

# DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

# Nova revisão pode elevar pagamento da aposentadoria

Saiba quando é vantagem utilizar as contribuições da vida inteira

DA REDAÇÃO

Uma recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) causou furor entre aposentados e trabalhadores prestes a pedir o benefício por incluir as contribuições feitas a vida inteira para o INSS no cálculo da aposentadoria. Com isso, há segurados que podem ter aumento no valor do benefício, caso peçam uma revisão na Justiça. Ainda cabe recurso por parte do INSS.

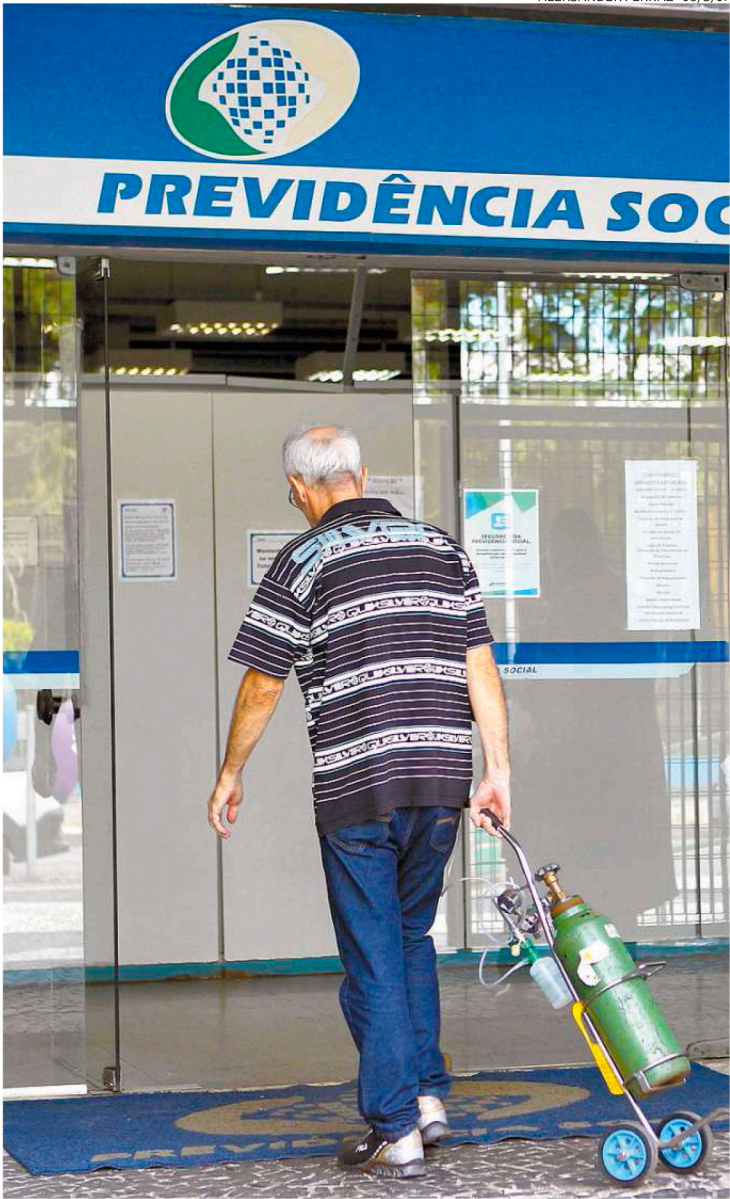
Mas, atenção: a correção não atinge todo mundo. Para saber se você está nessa lista, é preciso cumprir alguns requisitos, avisam os especialistas.

**DETALHES**

Em primeiro lugar, é preciso verificar se há contribuições feitas ao sistema previdenciário antes de 1994. Depois, se você se aposentou após 1999, quando houve mudanças na forma de cálculo do benefício.

“Tem muita gente achando que pode entrar a torto e a direito com a ação. Não é assim. Se já fez mais de dez anos que a pessoa obteve a aposentadoria (prazo de decadência), ela não pode mais entrar com a ação. Se faz menos tempo, pode haver uma chance”, explica o advogado João Badari.

Mas, segundo o também advogado Cleiton Leal Dias Júnior, tudo tem de ser fei-



Checkar os dados registrados na Previdência é necessário para revisão

to avaliando caso a caso. “Obrigatoriamente, será preciso fazer um cálculo para ver se o valor do benefi-

cio vai realmente subir”. A dica é procurar um especialista da sua confiança para fazer esse cálculo. “Por-

## ENTENDA A SITUAÇÃO

### Entenda o caso

- O Governo Federal alterou em 1999 a regra de cálculo dos benefícios previdenciários.
- A partir daí, passou-se a usar as 80% maiores contribuições feitas para o sistema de julho de 1994 em diante. A data foi escolhida por conta da implantação do Plano Real, que trouxe estabilidade para a moeda.
- Antes, o benefício seria calculado a partir da média aritmética simples dos últimos salários de contribuição.

### O que aconteceu

- O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou recurso no dia 12 de dezembro favorável a um segurado do INSS que pedia para utilizar no cálculo de sua aposentadoria todas as contribuições feitas para o INSS.
- Com isso, o benefício dele teria um aumento de R\$ 1 mil. O STJ deu decisão favorável ao aposentado.
- A decisão poderá ser aplicada em casos semelhantes. Porém, o INSS ainda pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

### Motivo da decisão

- O STJ entende que o segurado tem direito ao cálculo do melhor benefício para ele, apesar de mudanças na legislação, uma vez que já tinha cumprido os requisitos para a aposentadoria.
- “É direito do segurado o recebimento de prestação previdenciária mais vantajosa dentre aquelas cujos requisitos cumpre, assegurando, consequentemente, a prevalência do critério de cálculo que lhe proporcione a maior renda mensal possível, a partir do histórico de suas contribuições”, disse o ministro relator do caso, Napoleão Nunes Maia Filho, acabando com a polêmica no STJ.

Fonte: especialistas

### Como fica

- Com a decisão, os segurados terão direito ao cálculo da aposentadoria que for mais vantajoso:
  1. A média aritmética simples dos maiores salários de contribuição correspondentes a 80% de todo o período contributivo.
  2. Média aritmética simples dos maiores salários de contribuição correspondentes a, no mínimo, 80% de todo o período contributivo desde julho de 1994.
- Por isso, é necessário fazer os cálculos antes de ingressar com ação. Dessa forma, você garante que a troca realmente resultará em um valor maior no holerite.

### Outros requisitos

- Confira suas remunerações, porque a revisão vai auxiliar quem ganhava mais antes de 1994 e depois teve salários menores ao longo da carreira. Portanto, verifique suas contribuições feitas para o INSS antes desse período.
- Outro requisito é ter se aposentado após 1999, quando houve mudanças na forma de cálculo do benefício.
- Também é preciso verificar se sua aposentadoria foi concedida há menos de dez anos – limite legal para reclamar sobre erros de cálculos na concessão do benefício, o chamado prazo decadencial.
- Se tiver cumprido todas as exigências, busque um profissional de sua confiança para fazer o cálculo. Comprovado que sua aposentadoria deveria ser maior, você terá condições de ingressar com um processo no Judiciário.

### Separe a documentação

- Para fazer o cálculo, tenha em mão o CNIS – cadastro com todas as informações sobre suas contribuições que estão gravadas no sistema da Previdência.
- Você pode conseguir o documento acessando o portal Meu INSS (meu.inss.gov.br).
- Caso ele não esteja atualizado, separe a carteira de trabalho e a carta de concessão do benefício.

ARTE MONICA SOBRAL/AT

## PENSIONISTAS

A partir de agora, as pensionistas do INSS também podem ser beneficiadas pela revisão da vida toda aprovada pelo STJ. A explicação é do advogado Roberto Soares Cretella. “As pensionistas também podem tentar obter essa revisão, desde que o benefício-base que instituiu a pensão tenha menos de dez anos. Enfim, a possibilidade de sucesso dessa revisão depende, fundamentalmente, do histórico de contribuições”. Portanto, para as pensionistas, valem as mesmas recomendações dadas aos segurados, diz Cretella. As principais delas são verificar as contribuições anteriores a julho de 1994 no CNIS e fazer os cálculos com especialistas em Direito Previdenciário antes de ingressar com uma ação contra o INSS no Poder Judiciário.

que há casos em que o benefício pode ser reduzido, caso a pessoa entre no Judiciário sem ter verificado a situação

dela”, acrescenta Cleiton.

### PANORAMA

No geral, a revisão da vida

toda pode atender quem tinha um salário maior no início da carreira e viu a remuneração cair ao longo do tempo.

“Mas o natural na vida laboral é começar ganhando menos e não o contrário. Em resumo: a pessoa deve ter começado ganhando mais, obtido a aposentadoria depois de 1999, quando mudou a lei, e ainda cumprir o prazo de dez anos”.

O INSS informou, em nota, que só se manifestará após a publicação da decisão do STJ, o que ainda não ocorreu.